



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 12/2022**





Or  
v2

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA  
DEZASSETE DE JUNHO DO  
ANO DE DOIS MIL E VINTE E  
DOIS.**

----- No dia dezassete de junho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais, bom-dia a todos. Voltamos às reuniões à sexta-feira, agora num horário novo, às nove da manhã. Também é de manhã que se começa o dia, por isso aproveitamos já ao máximo.

Antes de passar aqui o Executivo a pronunciar-se sobre a sua atividade, como é prática do Executivo dar sempre o máximo de



informação por um sinal de transparência, questiono os Senhores Vereadores se querem usar da palavra? Muito bem, não querendo usar da palavra, daremos nota de algumas das atividades que fomos realizando ao longo deste tempo.

Esteve presente na reunião realizada em Carrazeda de Ansiães, da CIMDOURO, o Vereador Pedro Vicente, onde foram abordados alguns temas de fundos comunitários e também a questão do parque escolar. Nesse sentido, houve já a intervenção da minha parte e do Executivo, para tentarmos candidatar a escola de Freixo de Espada à Cinta, para ficar também mapeada e estamos a trabalhar tudo por tudo para que assim seja feito porque a mesma não estava sinalizada no primeiro mapeamento, o que lamentamos, e que o Executivo anterior nada tenha feito a esse respeito. É sinal da ineficácia que existia nesta Câmara e essa é mais uma prova. Uma escola que precisa de obras, precisa urgentemente de ser reabilitada e é nesse sentido que agendámos já uma reunião com o Senhor Ministro da Educação para podermos levar isto a bom porto, para que a mesma fique mapeada, porque temos a noção que estamos a correr contra o tempo, mas tudo faremos para levar isto a bom porto.

Uma segunda nota sobre a nossa presença em Lisboa, no prémio Autarquia do Ano. Tivemos oportunidade de já na última reunião falar sobre o mesmo, mas hoje sim, já depois de irmos a Lisboa, quer eu, quer a Vice-Presidente, em representação do Município, para receber este grandioso prémio. Podemos falar por experiência própria daquilo que ali verificámos. De facto, a importância deste prémio é que catapulta Freixo para um nível superior a nível nacional. Freixo é, neste momento, falado pelos bons motivos e a nossa Seda está, de facto, neste momento, no seu êxito no que à promoção diz respeito. De facto, também há aqui algo que eu quero assinalar: é que não é necessário gastar cinquenta ou sessenta mil euros em chamadas telefónicas para colocar a Seda no mapa de Portugal e internacional.

Desde que as coisas se façam com cabeça, tronco e membros, consegue-se levar mais além. Com isto, “não iremos ficar a sombra da bananeira”, falando em português mais usual, mas sim levar este prémio, catapultá-lo ainda mais. Prova disso é o convite que foi já endereçado pelo Município de Vila do Conde para a nossa presença numa das maiores, se não a maior exposição a nível de artesanato, a nível nacional. As inscrições já tinham terminado, fizeram muita questão para que nós estivéssemos



OK  
M2

presentes e fizemos também já valer o nosso título porque a nível de encargos para o Município será apenas a inscrição, o resto das custas do suporte dos funcionários são eles a assumir tudo na sua totalidade e será uma feira que terá todo o interesse em estar.

Também o prémio de Autarquia do Ano vem cimentar ainda mais o protocolo para assinar com o Castelo de São Jorge, porque foi de extrema relevância. Tivemos a perfeita noção, quando estivemos neste prémio de Autarquia do Ano, quais os outros Municípios envolvidos a nível nacional, que são bastantes e, de facto, podemos-nos regozijar, não só nós, mas também vocês e todo o Município de Freixo de Espada à Cinta, de que um pequeno Concelho em tamanho mas grande em coração, conseguiu vencer a nível nacional e é isso que é importante. É continuar a trabalhar e não ficar à espera que venham ter connosco, devemos ir nós cada vez mais à procura de resultados e potenciar cada vez mais aquilo que temos de melhor no nosso Concelho. Como é a questão da agricultura e, por inerência, a Seda, que também aí está associada. Tudo faremos e estamos a fazer para apostar cada vez mais no Museu da Seda. Prova disso é a reformulação que está a haver já do lettering que já foi colocado em prática. Prova disso é o projeto que está já em curso para ser uma aplicação completa que qualquer aparelho de telemóvel poder scanear e ficar lá com as informações todas, para terem essa informação e mais algumas, que iremos depois mais adiante dar nota disso, quando estiverem já concretas. Apenas falamos daquilo que efetivamente está no terreno e está concreto.

Dar uma terceira nota, estivemos também em Vilvestre na semana passada, em Vilvestre e Vitigudino, em reunião com a Congida – La Barca. Abordámos diferentes temas, que foram necessários ficarem esclarecidos com a mesma Sociedade. Três notas: uma delas; dissemos claramente à Sociedade Congida – La Barca e aos autarcas de Vilvestre, por quem temos grande estima e admiração, que existe um protocolo e nesse protocolo em nenhum momento fala na presença de um guia obrigatório no barco. Uma das reclamações que o Município de Vilvestre tinha já antes e tinha agora era que tinha que estar um guia sempre presente no barco. Nós tivemos o cuidado de ir verificar o que é que diz o protocolo e em nenhum momento diz isso. Aquilo que ficou estabelecido, que é para colocarmos os pontos nos is, é que se houver guia o Município colocará sempre um guia, sem qualquer problema, mas com a responsabilidade do lado português. Se for do lado espanhol, se houver um grupo e se fizerem muita questão que haja



um guia, se nós não tivermos disponibilidade, quem tem que assumir esse guia é Vilvestre e não Freixo de Espada à Cinta. Porque é uma Sociedade a cinquenta, cinquenta e então têm que assumir também eles esse ónus, que é para não exigirem aquilo que não está protocolado. Outra das notas, também foi o encerramento de uma conta que havia no Banco Santander em Vitigudino. O montante que estava lá alocado e que eram cobradas taxas que não fazia nenhum sentido. Nós próprios nos deslocámos lá para saber qual é que era o valor real que estava nessa mesma conta em Espanha e ficou já uma nota nossa assinada, para levantarem esse mesmo montante financeiro, que era cerca de três mil euros, para passar para a Caixa Rural, para ficar tudo tratado. Também outra nota: eles próprios, a nível dos catamarãs, também fizeram a sua investigação e também avivaram a memória ao antigo Alcaide, que embora tivesse a assinatura naquilo que assinou, quer ele, quer a Dona Maria do Céu Quintas, não se recordava daquela assinatura, nem de ter feito aquilo. O que muito estranhámos que assim seja porque, de facto, não demonstra transparência nenhuma. Esse fator dos catamarãs está entregue a quem de direito e seguirá o seu curso.

Dar nota ainda mais que da Congida – La Barca, nos últimos tempos, com a força e dinâmica que se tem impresso a nível do turismo, tem havido de facto adesão ao barco por parte dos turistas e de grupos, temos sido bastante solicitados para fazer isso mesmo e também dar uma nota que é bastante importante. Também, do lado espanhol, (do lado português já estamos a fazer isso), tudo o que é protocolos com empresas ou instituições têm de ficar por escrito e não de forma oral, como existia anteriormente. Do lado espanhol sugerimos exatamente o mesmo, que tem de ser também por escrito com quem eles têm acordos, sem prejuízo de ficarem, mas tem de ser por escrito. Porque como é que se pode reivindicar dinheiro ao outro lado ou mesmo ao nosso lado, seja de que empresa seja, se não houver nada escrito? É a palavra de uns contra a dos outros e isso era o que acontecia nos tempos passados, não é nos dias de hoje, até porque são instituições públicas e que lidam com dinheiros públicos. Por isso ficou também já cimentado isso, eles próprios também irão dar nota disso. Também ficou já dada a nota que no futuro, assim que abram fundos para isso, fazer uma candidatura conjunta entre Freixo e Vilvestre para aquisição de barco ou de barcos, como eram antes, catamarãs, mas tem de ser paga com fundos comunitários. O Município não irá suportar na sua totalidade a questão do barco, nem do lado deles também, porque terá de ser sempre algo que fique





*Handwritten signature*  
*Handwritten mark*

em conta para ambos os Municípios, porque de facto não pode ser de outra forma.

Dar-vos nota também de um quarto ponto sobre a prova de atletismo devido ao Dia de Portugal, 10 de junho. Quisemos assinalar este dia com a tradicional corrida do 10 de junho. Participaram os atletas do Município de Freixo de Espada à Cinta, com uma ressalva: foi aberto a todos aqueles que quisessem participar. Dar aqui nota que nesta prova do 10 de junho não houve prémios monetários, propositadamente. No futuro iremos apostar nesta prova, mas iremos sinalizar qual a melhor data para colocar no calendário para poder atrair cada vez mais para virem ao nosso Concelho. Mas, o que há aqui a salientar, foi a forte adesão que houve por parte dos munícipes de Freixo de Espada à Cinta: foram cerca de sessenta a sessenta e tal atletas. Foi uma manhã de alegria, boa disposição e, acima de tudo, de atividade física e que elevou o nome de Freixo mais alto no próprio Concelho, porque também a nossa função é governar para os que estão cá, para os que estão fora, mas, sobretudo, para aqueles que residem anualmente aqui no nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Dar depois aqui também uma nota, um quinto ponto: sobre um pedido de autocarro pelo Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, para o passeio à Calçada de Alpajares. Enviaram um e-mail para a Senhora Vice-Presidente, no dia seis de junho, e a resposta foi dada no dia oito de junho pela Senhora Vice-Presidente, na impossibilidade da cedência do autocarro. Muito lamentamos, mas que se prende com o ónus de nós termos, infelizmente, o autocarro grande já não pode andar com crianças, a não ser que tivesse que carecer um novo, no qual o Município, neste momento, não tem disponibilidade financeira para adquirir um novo. O pequeno, que era aquele que poderia ser usado, como alguém no passado não fez aquilo que deveria ter feito está agora a ser composto e terá o custo de dez mil euros só para fazer a revisão e para colocar aquilo que é necessário, que será quase um motor novo. Nesse sentido, ficámos impossibilitados de aceder a este pedido. Também dar aqui uma nota muito franca sobre este pedido de autocarro para a Calçada de Alpajares: entendemos que o Agrupamento de Escolas também teria fundos para pagar um autocarro, que não ficaria caro. Neste caso, se fosse fora do Concelho, o Município assumiria na sua totalidade, mas como não houve mais nenhum e-mail ou nenhum telefonema para a Vice-Presidente nesse sentido, assumimos que o Agrupamento de Escolas iria fazer esse mesmo passeio. Não sei se o fez ou



não mas queremos aqui deixar registado que apoiamos totalmente o Agrupamento de Escolas sempre que é solicitado ao Município. Agora não podemos é fazer das “tripas coração” quando não temos meios para o fazer. Neste caso, foi a impossibilidade dos dois autocarros. Como não houve resposta por parte do Agrupamento, entendemos que certamente eles assumiram e fizeram o tradicional passeio à Calçada de Alpajares. Porque seria de lamentar, se assim não fosse.

Dar aqui um sexto ponto da primeira maratona de futsal que foi também realizada no dia dez de junho e terminou no dia onze de junho. Esta primeira maratona de futsal foi um sucesso a todos os níveis. Desde logo pela participação de equipas oriundas de todo o território nacional e também internacional, foram treze equipas que estiveram inscritas, participaram doze equipas na sua plenitude. Foram cerca de cento e setenta atletas, basicamente, que estiveram nestes dois dias sempre em Freixo de Espada à Cinta, fora todas as claques que os apoiaram e a nota principal, que é aquilo que este Executivo trabalha, foi o nome de Freixo que foi elevado mais além. Foi a economia local que trabalhou nesse fim-de-semana a cem por cento, ao ponto de esgotar em muitos cafés e restaurantes tudo aquilo que tinham. Além da hotelaria estar praticamente esgotada, em grande parte, como prova viva disso foi os contactos que fizemos, até para conseguir colocar habitações para o Executivo que nos visitou de Macedo de Cavaleiros e que não havia quase para colocá-los. O que nos deixa completamente satisfeitos que é um bom sinal. Esta maratona será para levar por diante, foi uma aposta ganha, é para cimentar e é para elevar a um patamar ainda mais superior de nível nacional e internacional. Não sei se o Senhor Vereador quer tecer algum comentário sobre isto? Muito bem.

Dar aqui uma última nota sobre a participação em Bruxelas, da CIMDOURO, dos dezanove Municípios à candidatura Cidade Europeia do Vinho 2023, que é a Cidade do Douro. Entendemos, os dezanove autarcas, que deveríamos estar presentes nesta candidatura em Bruxelas. Foi um afirmar da região, não digo a cem por cento, mas a duzentos por cento. Estivemos todos lá presentes e, de facto, foi grandioso. Foi uma experiência única e, ainda por cima, ganhámos a Capital Cidade Europeia do Vinho 2023. O que é que isto vai trazer? Todos os Concelhos terão atividades durante o ano de 2023, por sermos a Capital Cidade Europeia do Vinho de 2023. Dizer-vos que ombreámo-nos, para terem a noção, com o





VR

Algarve, que tinha não só nas suas cartas de conforto e apoio o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, a Dra. Luísa Salgueiro, Presidente da Associação Nacional de Municípios, o Diretor Regional do Turismo do Algarve, Diretor Regional da Agricultura, ou seja, um conjunto de individualidades que ainda engrandecem mais a vitória do Douro. Isto para vos dizer que aquilo que eu tenho afirmado nas reuniões, quer de Câmara e quer na CIMDOURO, e que hoje está a dar frutos, é que devemos falar a uma só voz pela região e não por “partidarices”. Deve-se falar sim por uma região. As eleições têm um momento próprio para serem feitas, mas existe depois o pós-eleições, onde se tem de trabalhar em prol de um Concelho, em prol de uma Região. Neste caso, foi muito valorizado por parte do júri italiano e espanhol sobre a questão de estarem os dezanove autarcas presentes e trabalharem como um todo. São vinte e dois mil vinicultores que trabalham diariamente no Douro, a trabalhar e a levar mais além. De facto, isto é um marco histórico para o Douro, que já tinha concorrido anteriormente mas não tinha ganho mas, desta vez, com a presença de todos, e foi uma forte componente para levar por diante esta candidatura, conseguiu-se ganhar este feito, que foi a repercussão a nível nacional e internacional e que iremos tirar os dividendos disto mesmo, já a partir de 2023, com o conjunto de atividades que haverá ao longo do ano, nos dezanove Municípios. Por isso, congratulámo-nos por estarmos a trabalhar de mãos dadas, sempre a olhar em frente e sempre com um único propósito, objetivo no desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Da nossa parte, para já é tudo. Não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário? Pergunto também ao meu Executivo? Também não, muito bem passamos então à ordem do dia.

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quinze do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----



*mn*

**Dotações Orçamentais** – Um milhão, duzentos e doze mil, seiscentos e sessenta e seis euros, trinta e um cêntimos.

**Dotações não Orçamentais** – Cento e quinze mil, seiscentos e trinta e seis euros, cinquenta e seis cêntimos.

**ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia sete de junho do ano dois mil e vinte e dois. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia sete de junho do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

## **01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES**

### **----- DESPACHO DATADO DO DIA 07/06/2022 QUE CONCEDEU O ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO PARA ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO.**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O que é que se prendeu isto? Prendeu-se, exatamente, com a questão da maratona de futsal, que era para darmos a todos os restaurantes, bares, o alargamento do horário para as próprias equipas, que como havia jogos, não houve paragem nem sequer durante a noite, para poderem também usufruir. É isso mesmo, colocava aqui à votação, aliás, antes de por à votação, se alguém quer falar alguma coisa? Colocava à votação.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----



----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SÃO JOÃO EM LIGARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 248 datada do dia 07/06/2022 subscrita pela Assistente Administrativa Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com a Festa que irão realizar neste fim-de-semana, no próximo aliás, obrigado Senhor Vereador. Não sei, se querem tecer algum comentário? Passamos ao próximo ponto.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SÃO JOÃO EM LIGARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 249 datada do dia 07/06/2022 subscrita pela Assistente Administrativa Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Prende-se, exatamente, com o mesmo.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



----- ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO FREIXO DE ESPADA À CINTA – FESTA EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO – ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS, DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ISENÇÃO DE TAXAS – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 257 datada do dia 14/06/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é para a Festa de Santo António, que será realizada no sábado, para a isenção de taxas. Querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava à votação.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o pedido em apreço. -----

## 02 – OBRAS PÚBLICAS

### EMPREITADAS

----- VALORIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO TURÍSTICO DA CONGIDA – PRORROGAÇÃO DO PRAGO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente uma missiva da empresa adjudicatária da empreitada acima referenciada solicitando uma prorrogação de prazo para concretização da obra até ao dia 30/06/2022. Atenta a informação número cento e oitenta e sete barra dois mil e vinte e dois, datada do dia treze de junho do presente ano, subscrita pelo Diretor de Departamento, Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação informando que caso a prorrogação de prazo seja concedida a empresa empreiteira deverá ficar sem direito à reposição do equilíbrio financeiro. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com a Congida, como o próprio nome



indica e prende-se por mais trinta dias, que é para terminarem a obra. Correto Senhor Engenheiro? É isso mesmo e nada mais havendo a acrescentar, até porque a obra tem de estar concluída, que é isso que exigimos à empresa, até ao final deste mês. Ou seja, têm quinze dias para a terminar, porque a partir daí começará a ter penalizações. Não sei se querem dizer algum comentário?

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço. -----

----- **PARU – CASA DA RAMALHOSA – REABILITAÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PRORROGAÇÃO DO PRAZO- DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente uma missiva da empresa adjudicatária da empreitada acima referenciada solicitando uma prorrogação de prazo para concretização da obra até ao dia 31/12/2022. Atenta a informação número cento e oitenta e nove barra dois mil e vinte e dois, datada do dia treze de junho do presente ano, subscrita pelo Diretor de Departamento, Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação informando que caso a prorrogação de prazo seja concedida a empresa empreiteira deverá ficar sem direito à reposição do equilíbrio financeiro. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é, exatamente, é uma prorrogação e eu passo a citar o último ponto: «No entanto, sou de parecer que, ao ser concedida esta prorrogação prazo, que fixará o prazo da obra em 31-12-2022, ficará a firma empreiteira, ficar sem direito à reposição do equilíbrio financeiro. É tudo quanto me cumpre informar.», ou seja, tem até ao final do ano para acabar a mesma obra. É neste sentido, que estamos a trabalhar. Senhores Vereadores, querem tecer algum comentário? Punha à votação.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço. -----



----- **PARU – CASA DO CARRIL – REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UMA HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PRORROGAÇÃO DO PRAZO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente uma missiva da empresa adjudicatária da empreitada acima referenciada solicitando uma prorrogação de prazo para concretização da obra até ao dia 31/12/2022.

Atenta a informação número cento e oitenta e oito barra dois mil e vinte e dois, datada do dia treze de junho do presente ano, subscrita pelo Diretor de Departamento, Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação informando que caso a prorrogação de prazo seja concedida a empresa empreiteira deverá ficar sem direito à reposição do equilíbrio financeiro. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É, exatamente, no mesmo sentido. Colocava à votação.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço. -----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----





----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e vinte e dois minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

----- E eu, Sr.ª Isabel Glória Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

